

FAROL

Uma lanterna ilumina os convidados. Horas passam e os rios correm diferentes... Tigre entrelaçado aos organismos que nascem nas cadeias Tauro. Confluentes descobertas à beleza permanecem novas no Meso Eufrates! Do topo, os filhos das águas surpreendentes pérolas num facho de luz, Murat.

Perdura a história que começa: um íngreme penhasco à margem da sabedoria mostra o caminho à deriva das tempestades, vórtice. Esculturas.

Literatura náutica, sanidade, mesa de árduo trabalho, conhecimento humano: Cabo Branco, Point Cabrillo, Gatteville, Borkum, Chipriona. Cádiz.

Exército de terracota, vulcânico basáltico, concreto, amarelo, verde, preto, branco, vermelho, azul, por do sol, espiral escadaria, compacta torre hiperboloide Adziogol, Dnieper.

Parque de tulipas no azeite, a fogueira marco do tempo nos campos de lavandas. Surge o ouro negro com fortes emoções em movimento popular na corredeira de ferro fundido e tijolos, vividos também em pressão absoluta: estado da matéria. Acetileno e baleias singram sete mares.

Compressibilidade histórica nos lampiões do equilíbrio termodinâmico. Autônomos sobre a tutela do estratégico portal de coalizões: Elba, Reno, Mosa, Escalda depósitos sedimentares. Frísio, patrimônio mundial.

Eustasia global nas estrelas do mar segue o amanhã, Prometeu!

Significativo volume presente nas fontes aquáticas e imaginárias de libertação ou aprisionamento?

Regressão flutuante à vista, crosta, manto da Barra no céu azul da ancestralidade, do arpão curto com ponta de pedra, farpa da pesca. Jidá imponente luz F3 W 20s.

Coluna dórica da vitória, estátua da liberdade relíquias de fronteiras. Exibicionismo exótico de ordem, vigilância, força e poder, Proteu. A ficção científica a serviço do instinto e da razão da presença incômoda dos seres e seus múltiplos segmentos: crescente e fértil, diáspora universal.

Jardins do Éden

Portas da Cilícia

Alexandria submersa

Faros

